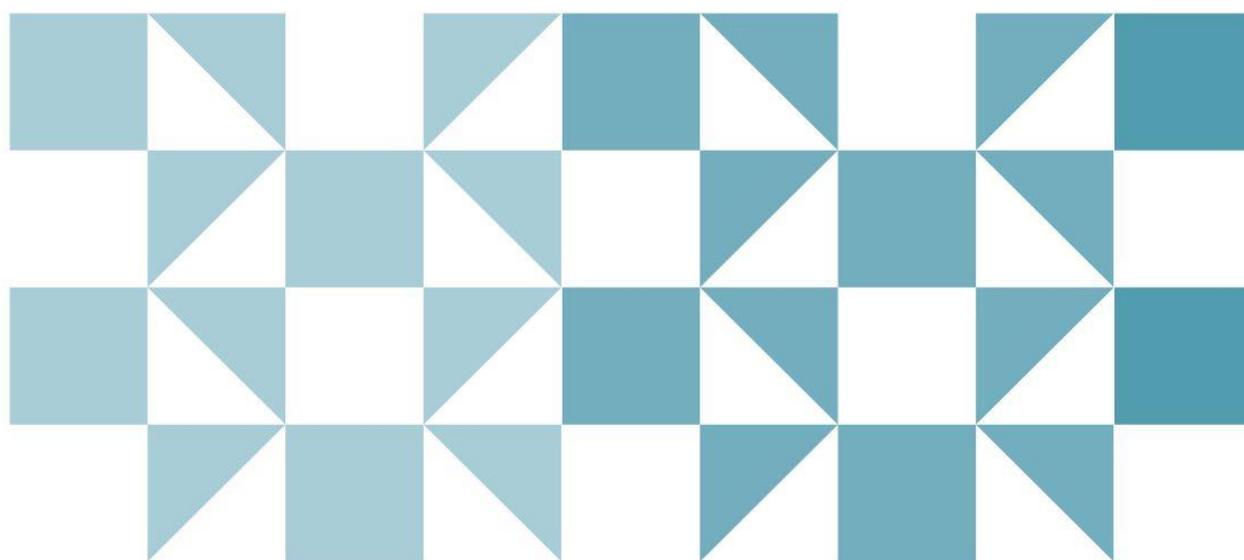




INSTITUTO PENTECOSTAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

Integrando Vida e Serviço Através das Escrituras Sagradas



REVISTA DE ADULTOS

COMENTÁRIO BÍBLICO-TEOLÓGICO

LIÇÃO EBD

ISAQUE COSTA SOEIRO

RESUMO

O presente texto é parte da contribuição do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã - IPEC** às Igrejas locais, servindo de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a **Revista de Adultos** do currículo da Casa Publicadora das Assembleias de Deus - CPAD.

A *Revista de Adultos*, 2º trimestre de 2024, tem como título: “**A CARREIRA QUE NOS ESTÁ PROPOSTA: O Caminho da Salvação, Santidade e Perseverança para Chegar ao Céu**”, publicado pela CPAD, tendo como autor o pastor-teólogo pentecostal Osiel Gomes – pastor da Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Estado do Maranhão (CEADEMA).

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada - NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este é o **comentário** de apoio à **Lição 12**, “**A BENDITA ESPERANÇA: A Marca do Cristão**”. O desenvolvimento do texto segue os seguintes objetivos de ensino:

- *Explicar* o significado bíblico e teológico de esperança cristã;
- *Expor* a doutrina da esperança cristã com base no seu autor e alvo;
- *Relacionar* a doutrina da esperança com a maneira de viver cristã;
- *Oportunizar* a reflexão para a vida cristã diante das verdades bíblicas acerca da esperança em Jesus Cristo.

¹ Pr. Isaque C. Soeiro, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA). Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA). Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA). Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC. Membro do conselho de educação e cultura da CEADEMA. E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O escritor da lição, pastor e teólogo pentecostal Osiel Gomes, desenvolve na lição 12 o ensino bíblico acerca da bendita esperança que a Igreja tem em Jesus Cristo. O estudo tem como texto áureo Tito 2.13: *“aguardando a bem-aventura esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo”* (ARC), e, como verdade prática: “a esperança cristã é a âncora que mantém a alma do crente firme diante dos dissabores em nossa jornada de fé”.

Atualmente, o termo “esperança” tem um sentido de algo mais voltado para um “desejo ilusório” de algo desejável, mas que quase certamente não pode acontecer; é uma espécie de visão utópica acerca do futuro, desejando um bem que, no fundo, sabe-se que não ocorrerá. Assim, “esperança” tornou-se uma expressão cotidiana sem real conteúdo. Entretanto, a Bíblia apresenta uma alta e verdadeira concepção do que é “esperança”, pois, na tradição bíblico-teológica, a esperança é uma Pessoa: Jesus, o Cristo, Salvador e Senhor!

O conceito bíblico de esperança é absolutamente distinto em seu caráter, conteúdo e alvo. A esperança bíblica é uma certeza acerca do futuro em Jesus Cristo e sua obra redentora, possuindo um conteúdo rico e fielmente ensinado nas Escrituras e um alvo sublime de glória e bem-aventurança eternas.

O presente texto, de apoio aos educadores da Escola Bíblica Dominical, apresentará um breve comentário sobre a “viva esperança” cristã, partindo do texto de 1 Pedro 1:3 (3-9).

O texto de 1 Pedro 1:3 mostra como a salvação em Cristo inclui, de modo intrínseco, a futura consumação em glória. Todo cristão regenerado receberá o cumprimento das bem-aventuranças eternas por ocasião da Vinda do Senhor Jesus Cristo para arrebatá-la Sua Igreja.

Bom estudo, boa aula!

I. A ESPERANÇA CRISTÃ

A Viva Esperança em Jesus Cristo em 1 Pedro 1.3

A esperança é parte da tecitura da fé e vida cristã em Jesus Cristo. A essencialidade da esperança é distintamente ensinada pelo apóstolo Pedro, que a denomina de “viva esperança”:

“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos” (1 Pe 1.3/ACF).

“Todo louvor seja a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Por sua grande misericórdia, ele nos fez nascer de novo, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. Agora temos uma viva esperança” (1 Pe 1.3/NVT).

O texto a seguir apresenta um esboço sucinto sobre a doutrina bíblica da esperança cristã. São enfatizados, juntamente com 1 Pedro 1:3, diversos textos bíblicos que compõem o conjunto das verdades doutrinárias sobre a esperança cristã.

O esboço, em seus quatro tópicos, responderá às seguintes perguntas: qual é o significado bíblico e teológico da esperança? Quem é o autor da esperança cristã? Qual é o alvo da esperança cristã? Como viver com a realidade da esperança cristã?

1.1. O SIGNIFICADO BÍBLICO E TEOLÓGICO DA PALAVRA “ESPERANÇA”.

O apóstolo Pedro falou acerca da “viva esperança”. Segundo ele: *“bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos” (1 Pe 1.3/ACF).*

A palavra traduzida por “esperança” neste e outros texto do Novo Testamento vem do grego “*elpis*” (do hebraico “*bātah*”) com o significado de “esperança, expectativa, confiança” (STRONG, nº ref. 1680). Este era um termo de uso corrente na época e foi revestido com um significado singular na Teologia cristã pela Igreja primitiva.

1.1.1 - A “Esperança” na Cultura Helênica.

Na cultura helênica do mundo greco-romano, a palavra “esperança” era conhecida. Seu significado é tímido comparado ao significado bíblico-teológico, pois

“tinha, nos tempos gregos e romanos, um sentido neutro como expectativa do bem e do mal”².

A palavra “esperança”, portanto, não tinha um sentido forte, mas era neutra, inclinando-se tanto para expectativas de acontecimentos maus como bons, sem qualquer influência forte na maneira de viver da pessoa que dizia ter esperança. Além disso, a “esperança” não era uma virtude valorizada; pelo contrário, muitos pensadores da época tratavam a esperança de modo cínico ou como um mal na vida humana, porque levava a pessoa a olhar para algo que provavelmente não aconteceria. Como disse o apóstolo Paulo, os gentios viviam neste mundo sem esperança (Ef 2:12).

1.1.2 - A “Esperança” na Fé Cristã.

A teologia da fé cristã tomou a palavra "esperança" e a interpretou à luz da grande obra de Deus em Jesus Cristo, revestindo-a de um significado singular e essencial à fé.

Em um mundo greco-romano onde a esperança era desvalorizada, Deus, em Cristo, trouxe a história da salvação na qual a esperança, que decorre da fé, indica o futuro da Igreja em Cristo por toda a eternidade. A esperança, portanto, é parte da salvação recebida em Jesus Cristo, quando o salvo será glorificado e receberá todas as bem-aventuranças para a plenitude da vida eterna.

No ensino geral do Antigo e Novo Testamento, a palavra grega "*elpis*" (esperança) traz a ideia de confiança e expectativa por algo que é real e certamente acontecerá em um momento no futuro. É uma confiança que acolhe com plena convicção a realidade futura como se de fato já tivesse ocorrido. Uma certeza inabalável.

1.2. O AUTOR DA VIVA ESPERANÇA CRISTÃ É DEUS.

O apóstolo Pedro declarou que Deus é o autor da salvação e, portanto, autor da viva esperança. Ele disse: “*bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos*” (1 Pe 1.3/ACF).

A esperança cristã não é algo criado pelo ser humano ou fruto da religiosidade, mas uma dádiva da grande misericórdia de Deus Pai. A esperança cristã é verdadeira, sólida e segura, pois é fruto do caráter, dos recursos, da sabedoria, soberania e poder de Deus (Ef 2.4-8)!

Sobretudo, toda a Palavra de Deus é digna de confiança e cultiva a esperança (Ed 10.2-3; Sl 33.10-11; 130.5; 146.5).

A realização desse futuro está além das capacidades humanas, portanto é apenas pela esperança fundamentada na promessa de Deus que os

² TONGUE, D. H. Esperança. In.: ELWELL, Walter A. *Enciclopédia histórico-teológica da Igreja cristã*. São Paulo, SP: Vida Nova, 2009, p.48 (pp.48-49).

crentes estão aptos a receber as bênçãos da fé. Nessa esperança, os crentes podem descansar confiantes, pois a promessa de Deus para o futuro é indiscutível em razão da confiabilidade do Deus que fez a promessa.³

Toda esperança humana baseada neste mundo e nas realizações humanas é de toda vã e ilusória, pois o ser humano não tem recursos, caráter e poder para sustentar uma esperança inabalável. Porém, a esperança nas promessas de Deus permanece (1 Pe 1.23-25; 1 Jo 2.15-17)! Deus é o “Deus da esperança” (Rm 15.13; 1 Pe 1.21).

1.3. O ALVO DA VIVA ESPERANÇA CRISTÃ É O SENHOR JESUS CRISTO.

O apóstolo Pedro reconheceu o que todo o Novo Testamento apresenta como o conceito fundamental de “esperança cristã”, ou seja, que a “viva esperança” cristã é uma Pessoa: o Senhor e Salvador Jesus Cristo. O apóstolo Pedro disse: “...nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos” (1 Pe 1.3/ACF).

O apóstolo Paulo, na saudação da primeira epístola a Timóteo, disse: “*Cristo Jesus, nossa esperança*” (1 Tm 1.1). De fato, o Evangelho demonstrou que a viva esperança cristã é pela fé em Jesus Cristo e sua obra de redenção que inclui aquilo que Ele realizará no futuro na glorificação da Igreja com todas as bênçãos eternas (Cl 1.23; cf. Fp 1.20; Ef 1.18).

“A esperança do fiel aponta para a consumação final de todas as coisas. Os cristãos esperam pela alegria incalculável de estar com Cristo na glória por toda eternidade. Nesse dia eles poderão desfrutar de sua salvação em seu cumprimento mais pleno, com seus corpos glorificados (cf. Atos 23:6; Romanos 8:18-25). Já no presente essa esperança da glória é confirmada e garantida com a habitação de Cristo no salvo através do Espírito Santo (Colossenses 1:27).”⁴

O Senhor Deus, em Jesus Cristo, traz uma nova existência com novo significado, um propósito profundamente rico e uma vida gloriosamente digna de glória e alegria indizíveis (Cl 4.1-4; 1 Jo 3.2-3)!

A esperança em Cristo é a esperança voltada para os vários aspectos das bênçãos escatológicas fundamentadas e proporcionadas por meio de Jesus Cristo. Assim, a esperança cristã é voltada para: 1) na salvação de Deus em Cristo (Rm 5.1-5; 1 Tm 1.1; 4.10); 2) no retorno de Jesus Cristo para arrebatá-la a sua Igreja (1 Ts 4.13-18); 3) a esperança futura na ressurreição dos mortos baseada na ressurreição de Jesus Cristo

³ FREEDMAN, David Noel. **Dicionário da Bíblia Eerdmans**: exegético, expositivo, abrangente, histórico e atualizado. São Paulo, SP: Hagnos, 2021, p.528.

⁴ CONEGERO, Daniel. **O que é esperança? O que significa esperança na Bíblia?** Estilo adoração, disponível em: <https://estiloadoracao.com/o-que-e-esperanca-na-biblia/>. Acesso em 19/06/2024.

(At 23.6; 1 Ts 4.16); 4) na redenção do corpo mortal em corpo imortal (Rm 8.18,23; 2 Co 4.16 – 5.5; Fp 3.20-21); 5) na redenção da criação inteira em novos céus e nova terra (Rm 8.18-23; Ap 21.1); e, 6) na glorificação à semelhança de Cristo para a plenitude de vida eterna (Rm 8.18; Cl 1.27; 3.1-4; Tt 3.5-7; 1 Jo 3.2-3; Ap 19.5-9).

1.4. A ESPERANÇA CRISTÃ NA REALIDADE DA VIDA CRISTÃ.

Tanto no Antigo Testamento como no Novo Testamento a esperança é um elemento vital na vida de comunhão com Deus: a vida ganha e perde significado e propósito se está *em Deus* ou *sem Deus*.

A vida cristã em Cristo é autêntica quando possui a “viva esperança” pela Volta de Cristo Jesus, o arrebatamento da Igreja e todas as bênçãos que a Igreja receberá no advento de Jesus Cristo. A “viva esperança”, portanto, é parte constituinte da vida em Cristo e está associada a diversos aspectos da vida cristã.

A realidade da “viva esperança” deve ser considerada nos seguintes pontos de associação: a *relação fé-esperança*, a *relação fé e conteúdo do Evangelho* e a *qualidade da esperança na vida cristã*.

1.4.1 - A Relação da Viva Esperança e a Fé.

A afirmação do apóstolo Pedro acerca da regeneração para uma “viva esperança” inclui o elemento fé de dois modos: 1) a fé que antecede a regeneração em Jesus Cristo; e, 2) a fé que acompanha alimentando a viva esperança em Cristo em toda a trajetória cristã. Neste sentido, o apóstolo Paulo, em 1 Coríntios 13.13, concorda ao dizer: “*agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor*” (NAA), sendo que neste texto paulino a fé e esperança permanecem porque apontam assegurando as promessas, bênçãos e bens futuros.

Isso posto, dentre tantas aplicações que existem na relação fé e esperança, destacam-se duas:

- A. **A viva esperança é intimamente associada à fé autêntica:** a esperança atua junto com a fé na “*certeza das coisas que se esperam*” (Hb 11.1). Como ter esperança sem fé? É impossível experienciar a “viva esperança” sem a verdadeira fé ativa na certeza de todo o conteúdo do Evangelho com as promessas escatológicas.

David Noel Freedman: “a fé e a esperança estão intimamente entrelaçadas, como estão a fé e a confiança, e a fé em si é a expressão presente da confiança

na esperança futura” (Hb 11.1)”⁵. E, mais: “a principal razão por que a esperança é proeminente na Bíblia é seu alto conceito de Deus e sua fé fortemente predominante nele”⁶.

B. A viva esperança, baseada nas promessas dadivosas de Deus, é âncora da vida cristã. Todo o corpo das verdades do Evangelho, com todas as promessas escatológicas, está firmemente assegurado pelo caráter de Deus em Jesus Cristo. Por tudo isso, a viva esperança nas promessas divinas está assegurada assim como um grande navio firmado ao porto por uma âncora. A viva esperança possui uma “âncora” firme e segura (Hb 6.19).

O autor aos Hebreus 6.17-19 esclareceu:

“Deus também se comprometeu por meio de um juramento, para que os herdeiros da promessa tivessem plena convicção de que ele jamais mudaria de ideia. A promessa e o juramento não podem ser mudados, pois é impossível que Deus minta. Portanto, nós que nele nos refugiamos estamos firmemente seguros ao nos apegarmos à esperança posta diante de nós. Essa esperança é uma âncora firme e confiável para nossa alma” (NVT).

1.4.2 - A Relação da Viva Esperança e o Conteúdo do Evangelho.

A viva esperança possui um conteúdo profundamente verdadeiro e fiel. A esperança cristã não paira sobre suposições humanas, achismos imaginativos ou ilusões utópicas. A viva esperança cristã está fundamentada na Pessoa de Jesus Cristo e em todo o conteúdo do Evangelho que atesta uma realidade futura de glória e bem-aventuranças que em breve se cumprirão.

Todo o Evangelho, com seu corpo de doutrinas soteriológicas e escatológicas, injeta vigor na vida do crente para que sua esperança seja forte e vibrante. Cada verdade do Evangelho exige fé e alimenta a esperança, de modo que a esperança está na lista das virtudes geradas pelo poderoso conteúdo do Evangelho (cf. Rm 5:1-5; 1 Co 13:13).

1.4.3 - A Relação da Viva Esperança e a Qualidade da Esperança na Vida Cristã.

O cristão deve estar atento ao tipo de esperança na sua vida para que, de fato, continue sempre forte e intensamente “viva”!

A esperança forte tem melhores bases para acreditar em um interesse ou desejo que se cumprirá em vez da esperança fraca. Ela será mais

⁵ FREEDMAN, David Noel. **Dicionário da Bíblia Eerdmans**: exegético, expositivo, abrangente, histórico e atualizado. São Paulo, SP: Hagnos, 2021, p.528.

⁶ TENNEY, Merrill (Org.). **Enciclopédia da Bíblia**: volume 2 – D-G. SP: Cultura Cristã, 2008, p.530.

confidente e aguarda. A esperança grande pode referir-se à intensidade em vez de à confiança com a qual algo é alimentado, enquanto a esperança fervorosa pode designar a seriedade com a qual é contemplada.⁷

Por um lado, a esperança de um crente pode decair no decorrer da jornada cristã, decaindo em força e vigor. Infelizmente, não poucos cristãos vivem sem autêntica esperança cristã, manifestando somente uma esperança fraca sem vigor para sobressair e perseverar acima das circunstâncias contrárias. Por outro lado, cabe ao crente buscar – através da oração e estudo das sãs doutrinas – uma viva esperança grande, forte e fervorosa.

O cristão tem recebido tudo quanto precisa para manter viva, forte, intensa e vigorosa a viva esperança em Cristo pelos recursos de Deus Espírito Santo e da Palavra de Deus.

1.4.4 - A Relação da Viva Esperança e a Maneira de Viver Cristã.

Na concepção bíblica não existe Evangelho e vida cristã sem esperança. Na verdade, “por toda a Bíblia a esperança é considerada um atribuo desejável da vida humana”⁸.

A viva esperança como parte integrante da vida cristã possui um apelo prático na vida de santidade e serviço consagrados a Deus. O cristão precisa viver à luz da esperança da glória futura em Cristo, com uma vida de obediência, edificação, santidade e serviço consagrados a Deus, sempre motivados pela convicção de que dia após dia as promessas escatológicas se aproximam.

Neste sentido, existem dois textos que admoestam e encorajam viver baseado na esperança da glória:

Hebreus 6.11-12: *“Desejamos que cada um de vocês continue mostrando, até o fim, o mesmo empenho para a plena certeza da esperança, para que não se tornem preguiçosos, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela paciência, herdaram as promessas”.*

1 João 3.2-3: *“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro” (ACF).*

⁷ TENNEY, Merrill (Org.). **Enciclopédia da Bíblia**: volume 2 – D-G. SP: Cultura Cristã, 2008, p.527.

⁸ TENNEY, Merrill, *ibidem*, p.528.

O cristão precisa continuamente alimentar e exercitar sua viva esperança através do estudo da Palavra de Deus e todo o corpo doutrinário da fé cristã. A viva esperança nas coisas futuras deve influenciar seu modo presente de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A “viva esperança” é uma esperança na vida cristã, uma esperança que qualifica a maneira de viver cristã. Por isso, o apóstolo Pedro, em 1 Pedro 1, relacionou nos vv. 3-5 a esperança nas promessas futuras, e, nos vv. 6-9 relacionou a maneira de viver no presente. A mensagem é que a esperança convicta das promessas de glória no futuro precisa influenciar e orientar a maneira como o cristão vive sua fé na presente era.

Cada cristão precisa examinar a si mesmo: estou vivendo segundo a esperança da glória em Cristo? minha maneira de viver condiz com aquilo que estou esperando ser cumprido no futuro próximo?

Para fortalecer a viva esperança e viver segundo a esperança em Cristo é necessário, entre outras práticas:

1. **Avaliar a condição da esperança na própria vida.** Examinar a si mesmo: qual é a condição da minha esperança em Cristo e nas bem-aventuras futuras? Forte ou fraca? Grande ou pequena? Vigorosa ou débil? É preciso advertir que o cristão tem, na Palavra e ações de Deus Espírito Santo, tudo quanto precisa para manter sua esperança intensamente forte, fortemente grande e grandemente vigorosa!
2. **Alimentar a viva esperança pela oração e pelo conteúdo da Palavra de Deus.** Esse é um exercício de fé constante: crer e alimentar a vida com a certeza da proximidade do cumprimento de todas as promessas escatológicas que trarão a consumação da salvação em sua plenitude para a eternidade junto com Jesus Cristo.

Em um mundo marcado por falsas esperanças, instabilidades e insegurança, é reconfortante possuir a incomparável “viva esperança” em Jesus Cristo e tudo quanto Ele conquistou na sua obra de redenção. Uma esperança verdadeira e inabalável!

APOIO:



Secretaria de Educação Cristã CEADEMA



Conduzindo a Educação Através do Reino

Através do **Instituto Pentecostal de Educação Cristã (IPEC)**, temos investido na pesquisa, produção e publicação gratuita de **comentários bíblicos e teológicos de apoio aos professores das classes de Adultos** da Escola Bíblica Dominical desde o ano de 2018. Desde o ano de 2022, foram acrescentados os **comentários de apoio aos professores da classe de Jovens**. Louvamos a Deus por tão grande privilégio de servir com esse trabalho, que está de acordo com nossa vocação pastoral e com os propósitos educacionais do IPEC!

Naturalmente, esse trabalho exige o investimento de recursos humanos, financeiros e espirituais semanalmente. Por isso, **através deste comunicado deixamos o pedido do seu apoio para manutenção e a ampliação dos serviços educacionais gratuitos.**



DOE

Quanto aos recursos
materiais e
financeiros: **DOE UMA
OFERTA FINANCEIRA,**
uma única vez ou
mensalmente

PIX

ipecontato@hotmail.com



ORE

Quanto aos recursos
pessoais e espirituais:
**DOE TEMPO DE
ORAÇÃO,**
**intercedendo por
nossa equipe e IPEC**

Continue desfrutando e compartilhando os nossos materiais bíblicos e teológicos que continuam gratuitos.